



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10918 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PERIÓDICOS

Sita Mara Lopes Sant Anna - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Rodrigo Ademar Bender - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PERIÓDICOS

O presente trabalho é vinculado à pesquisa interinstitucional, intitulada: Fundamentos e autores recorrentes do campo da Educação de Jovens e Adultos -EJA no Brasil: a construção de um glossário eletrônico, proposta aprovada pelo CNPq, composta por diversos pesquisadores brasileiros e do exterior, que tem por objetivos: inventariar, sistematizar e analisar produções acadêmicas no campo da EJA. Nessa perspectiva, tendo por objetivo apreender de que forma o termo docência ocorre nas publicações, torna-se importante destacar que o estudo a ser apresentado se constitui num recorte desta pesquisa mais ampla e que abrange abordagem qualitativa, de tipo exploratória e bibliográfica, com caráter descritivo, visando responder ao questionamento: de que forma a docência se faz presente nas produções resultantes das pesquisas no campo da EJA no Brasil?

Trata-se, ainda, de estudo do estado do conhecimento com aporte teórico em Romanowski e Ens (2006, p. 40) que o caracterizam como sendo “o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado”, ou seja, esta pesquisa apresenta análises derivadas de artigos sobre docência na EJA, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Esse tipo de estudo, conforme Sanceverino e Laffin (2020, p.18) “tem a importante função de acompanhar as mudanças, as ampliações e as necessidades de novos estudos no campo da educação”.

Com base no Portal, a seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira, desenvolveu-se a busca das publicações com foco nos descritores: docência e mais dois

termos que se julgou serem aproximados: ser professor(a) e trabalho docente, vinculados à EJA, mediante leitura dos seus títulos, resumos e palavras-chave. Na segunda, promoveu-se a leitura dos textos. Não se efetivou recorte temporal nessa busca, mas observa-se que os artigos se vinculavam a um período posterior a 2006.

Assim, sobre docência na EJA foram selecionados 47 artigos, que foram lidos na íntegra buscando localizar e perceber os conceitos e concepções postos pelos descritores. Destes, apenas 12 artigos apresentavam os descritores da pesquisa.

Seguindo as orientações da proposta de pesquisa, é efetivada a apresentação dos dados produzidos, a partir dos termos elencados. Em primeiro momento, apresentaram os descritores de busca, doze textos, pertencentes a anos distintos, identificados por letras do alfabeto, conforme apresenta o quadro que segue:

QUADRO 1: TÍTULO/AUTOR	
Texto A (2013): Pesquisas e estudos sobre a formação inicial docente no campo da Educação de Jovens e Adultos.	
Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin; Sidneya Magaly Gaya	
Texto B (2011): As narrativas de formação nos processos formativos de professores como dispositivo para a reflexão sobre a aprendizagem da docência na educação de jovens e adultos.	
Natal Fernandes; Amélia Lopes	
Texto C (2010): Um desafio à construção de novos saberes e novas práticas no trabalho docente: a formação de professores para a Educação Profissional de Jovens e Adultos	
Vera Lúcia Bueno Fartes; Maria de Cássia Passos B. Gonçalves	
Texto D (2016): Formação de educadores na Educação de Jovens e Adultos (EJA): alinhando contextos e tecendo possibilidades	
Leôncio José Gomes Soares ; Pedroso, Ana Paula Ferreira Pedroso	
Texto E (2011): Formação de professores da Educação de Jovens e Adultos: diversidade, diálogo, autonomia	
Sonia Maria de Vargas; Maria Cecilia de Castello Branco Fantinato	
Texto F (2013): Formação Inicial de professores e Educação de Jovens e Adultos: possibilidades da extensão universitária	
Maria Júlia Canazza Dall'Acqua; Célia Regina Vitaliano; Relma Urel Carbone Carneiro	
Texto G (2011): A possibilidade de produção de saberes docentes na EJARS. Alessandro Cury Soar Rochele de Quadros Loguercio Soares; Maira Ferreira.	
Texto H (2010): Formação de educadores: uma perspectiva de educação de idosos em programas de EJA	
Denise Travassos Marques; Graziela Giusti Pachane.	

Texto I (2008): A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em perspectiva: práticas escolares de letramento e formação de professores(as) Karina Klinke; Helenise Sangoi Antunes
Texto J (2006): Trabalhos colaborativos na formação de professores da Educação de Jovens e Adultos. Mariglei Severo Maraschin; Cláudia Ribeiro Bellochio
Texto K (2012): A Constituição da docência na Educação de Jovens e Adultos. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin
Texto L (2014): Estilos de pensamento de professores de química da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Paraná em processo de formação permanente. Marcelo Lambach; Carlos Alberto Marques

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa, 2018.

Como é possível observar, os artigos foram publicados entre 2006 e 2016, ou seja, as produções envolvem uma série de dez anos. De um modo geral, estes artigos apresentam resultados de pesquisas, sendo três efetivadas no Rio Grande do Sul, duas em Santa Catarina, duas em São Paulo e as demais, uma em cada estado: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Ceará. Apenas dois artigos (F, L) referem-se a atividades de extensão. Importante salientar, que mesmo que a maioria dos artigos apresentem pesquisas, nove dentre eles (B, C, D, E, F, H, I, J, K, L) fazem interlocução com ações de ensino, formação inicial ou continuada de professores da EJA.

A fim de atualizar o estudo, efetivou-se nova busca, tendo por base os mesmos descritores, mas na compreensão de que se pudesse abarcar o período entre 2017-2020. Destes, foram localizados mais 15 artigos e entre eles, apenas 11 apresentavam os descritores da pesquisa, motivo pelo qual foram lidos na íntegra, conforme apresenta o quadro que segue:

QUADRO 2: TÍTULO/AUTOR
Texto M (2020): EJA e Trabalho Docente em Espaços de Privação de Liberdade Paula Cabral; Elenice Maria Cammarosano Onofre; Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin.
Texto N (2018): Dinâmicas de Produção da Identidade Docente na EJA: um Estudo Multimétodos Silviane Bonaccorsi Barbato; Danyelle Natacha dos Santos Gois; Silviane Bonaccorsi Barbato
Texto O (2016): O debate sobre identidade, cultura e conhecimento em um programa de mestrado profissional em educação de jovens e adultos: processos formativos para a docência e para a educação de jovens e adultos. Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin; Audemara Rodrigues Vieira do Nascimento; Antonio Amorim

Texto P (2020): Dez Anos Depois: os sentidos das perguntas de professores da EJA Sita Mara Lopes Sant'Anna
Texto Q (2018): Saberes docentes e os cursos semipresenciais da eja Humberto Vieira Farias; Timothy Denis Ireland; Eduardo Jorge Lopes da Silva
Texto R (2019): Representações sociais de professores sobre o ser e o fazer-se docente na educação de jovens e adultos na Amazônia Paraense. Joana D'Arc Vasconcelos Neves; Raquel Amorim dos Santos; Maria Joseli Martins Pereira
Texto S (2018): Docência Inicial em Educação de Jovens e Adultos e a potência narrativa como dispositivo de formação. Liliane Sant'Anna de Souza Maria; Helena Amaral da Fontoura
Texto T (2018): Perspectivas e análises do processo formativo de educadoras no projeto tecendo a cidadania no campo. Alisson Silva da Costa; Cláudia Valéria de Assis Dansa; Nathália Barros Ramos
Texto U (2018): Professores na educação de jovens e adultos: inserção, precarização e formação continuada. Joana Celia Passos
Texto V (2017): A formação docente na EJA: Amorosidade, Experiência e Valorização do Professor. Juliana Silva dos Santos; Ivan Livindo de Senna Corrêa
Texto X (2019): Ser professor da Educação de Jovens e Adultos: a formação docente na concepção freireana. Tâmara Fonseca da Silva; Tânia Regina Dantas; Antônio Amorim

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa, 2021.

De um modo geral, estes artigos apresentam resultados de pesquisas, sendo uma no Rio Grande do Sul, uma em Santa Catarina, uma em São Paulo, uma em Sergipe, uma na Bahia, uma na Paraíba, uma no Ceará, uma em Tocantins, e as demais, duas, no estado do Pará. Apenas um artigo (R) se refere explicitamente a relatos de experiência. Importante salientar, que mesmo que a maioria dos artigos apresentem pesquisas, a maioria também faz interlocução com ações de ensino, formação inicial ou continuada de professores da EJA.

Ao se verificar um panorama sobre os artigos, observou-se que o artigo (A) apresenta o levantamento das produções e resultados de pesquisas, no campo da formação inicial docente para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), particularmente em cursos de pedagogia e a formação docente nesses cursos.

O artigo (B) aborda o uso das narrativas na formação de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estudo analisa o processo de constituição da docência em EJA de

cinco professoras de escolas públicas de Fortaleza/CE. A abordagem foi a (auto)biográfica. O estudo evidenciou que a experiência pessoal do professor é a base para a formação docente, seja inicial ou continuada.

O artigo (C) aborda pesquisa sobre o “Programa de Formação de Professores para a Educação Profissional de Jovens e Adultos”, cujo objetivo foi o de compreender a concepção pedagógica do programa e a articulação entre os saberes teóricos e os saberes da prática docente, bem como verificar a concepção de trabalho docente implícita no projeto do curso no Instituto Federal da Bahia.

O artigo (D) propõe-se ao debate que envolve a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA), trazendo para a reflexão algumas questões que emergiram de pesquisas que vem sendo realizadas acerca desta temática, tais como a necessidade de se ter ou não um profissional preparado para atuar na EJA, quais os impasses que dificultam essa preparação e quais seriam as bases teórico-metodológicas para essa formação. Discute, ainda, o caráter universalista e generalista dos modelos de formação de educadores, associado a um caráter histórico desfigurado da EJA. Coloca como grande desafio contemporâneo na EJA o compromisso social de que a formação dos educadores seja alinhada com as especificidades de seus sujeitos.

O artigo (E) reflete sobre a importância de uma formação docente para a EJA que permita a apropriação teórico-metodológica dos conceitos de diversidade cultural, diálogo e autonomia e as implicações da formação continuada que leve em consideração os conceitos acima para a promoção de novos saberes significativos, tanto para os professores, quanto para os alunos.

O artigo (F) verifica limites e possibilidades da extensão universitária em práticas pedagógicas de EJA, com duração de um ano letivo e com base nas percepções de licenciandos de Pedagogia e Ciências Sociais.

O artigo (G) visibiliza o espaço de formação em serviço da Educação de Jovens e Adultos, por meio de diferentes concepções de saberes docentes percebidas por alguns autores, nas modalidades Ensino Médio, no Estado do Rio Grande do Sul, como um possível lugar de produção de um saber específico da EJA, por meio de diferentes concepções de saberes docentes percebidas a partir de estudos de alguns autores.

Em (H), a finalidade do estudo é a de destacar a necessidade de aperfeiçoar a formação docente em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, mais especificamente, em relação ao idoso, um grupo marcado por múltiplas exclusões e bastante presente nas salas de aula de EJA. Como principais resultados, dá destaque a importância de o docente conhecer a legislação a respeito do idoso, bem como de compreender algumas características gerais do processo de envelhecimento.

O texto (I) visa produzir reflexões sobre a formação continuada de professores(as)

para alfabetização na Educação de Jovens e Adultos considerando as experiências vivenciadas nas escolas municipais e estaduais de Santa Maria/. RS e o(J) buscou, na perspectiva da investigação-ação, a contribuição de trabalhos colaborativos no desenvolvimento profissional de professores de EJA do sistema público.

O artigo (K) visa contextualizar a questão da formação docente para escolarização de jovens e adultos, a constituição da docência entre professores da escolarização inicial bem como, as particularidades que caracterizam esse trabalho.

O artigo (L) apresenta discussão sobre os resultados de uma pesquisa sobre um processo de formação de professores de Química que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas públicas do Paraná, organizado a partir de pressupostos teórico-metodológicos freireanos. A coleta de informações ocorreu em um curso de extensão universitária no qual os participantes discutiram, organizaram e desenvolveram aula de química. Os pressupostos analíticos da pesquisa referenciam-se na “reflexão crítica” sobre a prática docente na perspectiva freireana.

O artigo (M) analisa a tônica de políticas educacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como foco a modalidade nas unidades penais brasileiras. A partir desse movimento se estabelecem relações com as pesquisas no campo que tratam do trabalho de professores nos espaços de privação e restrição de liberdade.

O artigo (N) analisa as dinâmicas de produção da identidade docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos primeiros anos de docência nas cidades de Aracaju e Brasília, sendo que participaram do estudo, quatro professores atuantes na EJA da rede pública de ensino. Como principais resultados, a pesquisa aponta que as dinâmicas de produção da identidade docente foram construídas em três temas centrais: Família, Formação Acadêmica e Mercado de Trabalho.

O artigo (O) busca uma definição conceitual dos termos identidade e cultura, ao mesmo tempo em que se investiga a constituição da identidade cultural brasileira a partir da contribuição das matrizes étnicas presentes na história do Brasil, seguida de discussões sobre identidade, cultura e conhecimento na EJA no contexto atual. Em sua análise teórica apresenta como resultado a necessidade do reconhecimento da diversidade cultural do povo brasileiro pela EJA.

O artigo (P) apresenta recorte de análises sobre o que perguntam os professores da Educação de Jovens e Adultos – EJA, em diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, nos períodos entre 2002- 2004 e, dez anos depois, 2012-2014, e como principais resultados, especialmente a partir da Análise de Discurso por Pêcheux (1997, 1999,1987), a autora destaca que parte dos sentidos produzidos se reatualizam, ao longo dos períodos, denunciando que as discontinuidades das políticas públicas de formação continuada de professores da EJA produzem efeitos de sentido de circularidade.

O artigo (Q) discute os saberes docentes e a prática pedagógica nos cursos semipresenciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse tipo de curso traz a marca da flexibilidade de horários, do contato personalizado do educando com o educador e contradiz a lógica do formato dos cursos presenciais.

O artigo (R) analisa as Representações Sociais de professores sobre as práticas necessárias para ser e fazer-se docente na Educação de Jovens e Adultos na Amazônia Paraense. Como principal resultado, destaca que os sujeitos são professores da EJA que constroem sua identidade, na docência da EJA.

O artigo (S) objetivou refletir sobre as experiências de futuros professores em Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta pesquisa utilizou o aporte (auto)biográfico, pelo viés da pesquisa-formação, envolvendo os cotidianos da sala de aula e as narrativas dos estágios e o artigo (T) possui como problema de pesquisa a Educação do Campo e a formação dos professores que nela atuam, por meio da análise e discussão do trabalho pedagógico de educadoras participantes do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), desenvolvido no âmbito da Educação do Campo e no chão da Educação de Jovens e Adultos.

O artigo (U) apresenta reflexões sobre a formação continuada ofertada aos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos em uma Rede Municipal de Ensino, explorando suas interfaces com os processos de ingresso e de constituição da docência nessa modalidade educativa. Como resultados, a pesquisa evidenciou a desvantagem apresentada da EJA no conjunto das políticas educacionais.

O artigo (V) reflete sobre a necessidade de formação específica para a docência na EJA e aborda a amorosidade, a experiência e a valorização docente como aspectos relevantes à ação pedagógica na EJA e (X) se origina da análise da temática identidade docente da qual, seleciona-se, o seguinte problema: como se constitui o professor da EJA na concepção freireana? Assim, investigar a formação docente na perspectiva freireana foi o objetivo geral do estudo. Por resultado, o estudo constata que a concepção de docência de Paulo Freire baseia-se em sua visão filosófica antropológica do inacabamento ou inconclusão do homem, a qual concebe o professor como um ser em constante formação.

Por fim, nos artigos estudados, ao se pensar nos conceitos, as categorias e temáticas assumem uma postura crítica diante dos fatos, tanto em relação à sua ontologia, quanto ao seu caráter de afirmação e resistência. Docência, ser professor e trabalho docente nos artigos apresentados são termos que se integram, se unem e confundem, já que tornar-se professor aparece como condição permanente da docência, apoiada por ações, saberes, desejos e possibilidades.

A complexidade da docência aparece articulada às especificidades que a EJA comporta e por isso, nos artigos vincula-se como espaços de produção de conhecimento e de práticas, demandando por formação inicial, continuada e permanente, mediante políticas que

a considere em ações de ensino, pesquisa, extensão. Há um chamamento particular da docência na formação inicial, nas licenciaturas, da alfabetização ao Ensino Médio considerando a Educação Profissional, como parte do entendimento da incompletude dos sujeitos e das incertezas profissionais cotidianas.

Na esteira das suas especificidades os artigos enfocam os sujeitos, suas diversidades e singularidades, com a necessidade de que esses sujeitos, que comportam saberes múltiplos, produzam suas narrativas e que estas sejam consideradas nas pesquisas.

Nessa perspectiva, Trabalho Docente aparece articulado a “saberes docentes” com demanda política de vinculação da EJA e da formação docente ao Projeto Político-Pedagógico da Escola. Também, vincula-se aos desafios e incertezas cotidianas da EJA.

Importante ressaltar que “Ser Professor” aparece com e sem a demarcação de (a), o que nos conduz a uma reflexão de gênero, mas a expressão aparece intimamente vinculado à subjetividade docente, a inconclusão, ao inacabamento dos sujeitos e, às incertezas e desafios profissionais da EJA. Vinculam-se a essa expressão: subjetividades, identidade, identidades docentes, processos identitários de ser professor (a) da EJA.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Docência. Ser Professor(a). Trabalho Docente na EJA.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 5 abr. 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação**. Revista Diálogo Educacional, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v.6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006, Brasil. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>> Acesso em: 15 fev. 2021.

SANCEVERINO, Adriana Regina; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **As pesquisas em educação de pessoas jovens e adultos no e do estado do Rio Grande do Sul**. 1ª ed.- Curitiba: CRV, 2020.